



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Taxa De Sucesso Na Extubação De Recém Nascido Menor De 32 Semanas Para Cpap Bolhas

Autores: KAMILA FRANZIN DA SILVA (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - FUNFARME/FAMERP), JOÃO BATISTA NAKATSUGI (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - FUNFARME/FAMERP), DAYANE CARDOSO (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - FUNFARME/FAMERP), DANIELE CAROLINA MARCIANO (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - FUNFARME/FAMERP), PALOMA PAZINATTI (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - FUNFARME/FAMERP), ALEXANDRE TRONCOSO (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - FUNFARME/FAMERP), GABRIELA LOPES DE AZEVEDO (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - FUNFARME/FAMERP), MARINA VANZELA LANIA TELES (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - FUNFARME/FAMERP), RENATA RODRIGUES BIZARRI (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - FUNFARME/FAMERP), MARIA CRISTINA PASSOS FLEURY GUIMARÃES (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - FUNFARME/FAMERP), MARIA CARMEN LUNARDI MONTEIRO DE CARVALHO (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - FUNFARME/FAMERP), MARCIALI GONÇALVES FONSECA DA SILVA (HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - FUNFARME/FAMERP)

Resumo: Introdução: Avanços recentes na ventilação não invasiva e no uso de corticóide pré-natal melhoraram os resultados em prematuros, mas a ventilação mecânica invasiva (VMI) ainda continua vital para neonatos gravemente doentes, porém pode prejudicar seus pulmões. O uso de CPAP (pressão positiva contínua em vias aéreas) imediatamente após a extubação pode reduzir esses riscos por permite extubação precoce
Objetivos: Analisar a taxa de sucesso de extubação de recém nascidos menores de 32 semanas de idade gestacional que utilizaram CPAP Bolhas como suporte ventilatório imediato após extubação
Metodologia: Estudo quantitativo e qualitativo analítico de desenho retrospectivo através da avaliação de prontuários de recém nascidos prematuros com idade gestacional menor que 32 semanas e que fizeram uso de CPAP Bolhas no pós extubação imediato, entre 01 de janeiro de 2024 e 31 de janeiro de 2025 em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo 3 do interior do estado de São Paulo. Foram excluídos o uso de ventilação por pressão positiva intermitente nasal (VPPIN) antes de iniciar o tratamento com CPAP, portadores de síndromes genéticas ou malformações. E usada como falha e necessidade de reintubação dentro de 72 h após a extubação inicial.
Resultados: Analisados e incluídos no estudo 28 recém-nascidos, 14 do sexo masculino e 14 do sexo feminino, com media de idade gestacional de 27,7 (DP 2,4) sendo o menor de 24 e a maior de 31 6/7 semanas. Destes 23 tiveram sucesso na extubação e mantiveram em CPAP Bolhas após a extubação, constituindo uma taxa de sucesso de 82,14 %. Outros 5 falharam em menos de 72 horas de extubados, constituindo uma taxa de falha de 17,86%. A média de tempo de ventilação mecânica foi 9,22 dias DP (7,52), sem diferença estatística entre os grupos
Conclusão: Atualmente não existe uma definição padronizada para falha de extubação em neonatos, com janelas de observação variando de 12 h a 7 dias após a extubação. Uma meta-análise de 2023 revelou que os intervalos de tempo comumente usados incluem 48 h (23,5%), 72 h (41,1%), 120 h (8,8%) e 168 h (26,4%) após a extubação. O uso de CPAP é mais eficaz do que nenhum suporte na prevenção da falha na extubação em bebês prematuros, no entanto não há estudos que diferenciem os diferentes modos de CPAP (bolhas ou convencional). Assim, o uso de CPAP Bolhas se mostrou eficaz para a extubação de prematuros no nosso serviço.